

## A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE QUALIDADE DE VIDA EM UM CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA IES PÚBLICA DO NORTE DO PAÍS

Ivanira Amaral Dias  
Rogério Gonçalves de Freitas  
Antônio Guilherme Araújo  
Jair Augusto da Silva Aquino

### RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo analisar a produção científica sobre a temática qualidade de vida produzida na Região Norte do país. Busca-se nesse sentido também compreender e identificar o marco teórico, os instrumentos avaliativos de medição e a concepção de ciência que permeia a produção sobre a temática no período de 2003 a 2008. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com caráter qualitativo, compreendendo também a importância do levantamento de dados quantitativos para levantar e ordenar melhor os dados a serem interpretados.

Palavras-chave: Produção Científica. Qualidade de Vida. Educação Física.

### ABSTRACT

This research aims to analyze the scientific production on the subject quality of life produced in the North of the country. Search in that direction also understand and identify the theoretical framework, the evaluation of measuring instruments and design of science that permeates the production on the subject in the period 2003 to 2008. This is a literature search with qualitative character, but also the importance of the lifting of quantitative data for better lift and sort data to be interpreted.

Keywords: Scientific Production. Quality of Life. Physical Education.

### RESUMEN

Esta investigación tiene como objetivo analizar la producción científica sobre el tema calidad de vida producida en el norte del país. Buscar en este sentido también identificar y entender el marco teórico, la evaluación de los instrumentos de medida y el diseño de la ciencia que permea la producción sobre el tema en el período 2003 a 2008. Se trata de una búsqueda bibliográfica con carácter cualitativo, sino también la importancia del levantamiento de datos cuantitativos para levantar y ordenar mejor los datos que deben interpretarse.

Palabras-Clave: Producción Científica. Calidad de Vida. Educación Física.

### 1- Aproximações teóricas sobre o debate da categoria Qualidade de Vida.

Ao se falar em Qualidade de Vida numa perspectiva mais acadêmica é preciso em primeira instância pelo menos tentar enxergar o peso da produção desta temática em curso. É óbvio que se apropriar desta produção requer algum tempo e também algumas ajudas dadas por instrumentos que permitem identificar quantitativamente essa

literatura. Fala-se das bases de dados. Não se vai fazer nesta discussão um levantamento das bases de dados existentes no campo da saúde ou em outros campos no que se refere a produção sobre Qualidade de Vida.

Porém, só para ter uma idéia, encontra-se somente no LILACS<sup>1</sup> em uma verificação no início do ano corrente 5731 referências que se relacionam de alguma forma com o tema Qualidade de Vida. É claro que esse universo é extenuante para qualquer tentativa imediata de compreensão deste fenômeno, mas sem dúvida é um dos termômetros para vários pesquisadores da área.

Desta forma, é importante destacar que o trabalho tem a preocupação de entender três dimensões desta temática. A primeira é a localização e identificação das definições/conceitos sobre Qualidade de Vida nos marcos teóricos dos trabalhos acadêmicos. A segunda se refere ao estudo dos instrumentos existentes para “medir” a Qualidade de Vida de uma determinada população ou indivíduo. O terceiro é identificar a concepção de ciência que está sustentando os trabalhos investigados.

Nesta exposição é preciso destacar as dimensões supracitadas a que esse trabalho tem como investigação, porque é com estes três aspectos que a pesquisa tentará se aproximar do objeto ora exposto. Logo, na tentativa de definir Qualidade de Vida é preciso antes de tudo saber eleger o ponto de partida de cada definição.

Entender como se estrutura um conceito ou uma categoria é basilar. Sobre isso Deleuze e Gattari (1994) afirmam que o conceito é auto referencial, não existe qualquer tipo de referencia a ele, ou seja, o conceito nesta perspectiva é também auto-explicativo. Há uma tentativa de dar uma vida própria ao conceito como se ele não fosse criado pelo próprio homem em determinadas circunstâncias históricas, de interesses de classes antagônicas, ou de objetivos que nem sempre são compartilhados entre os residentes de uma mesma sociedade, logo afirmações como a dos autores citados falseiam imediatamente qualquer apreensão do fenômeno a ser investigado.

Destaca-se desta maneira o porquê de tantos conceitos de Qualidade de Vida serem ao mesmo tempo genéricos, mas ao mesmo tempo também carregados de intencionalidades nas próprias elaborações. Sobre a questão da generalidade do termo Awad e Voruganti (2000) apud Seidl e Zannon (2004, p. 581) comentam que “(...) Qualidade de vida é uma vaga e etérea entidade, algo sobre a qual muita gente fala, mas que ninguém sabe claramente o que é (...)”. Essa citação dada já data de mais ou menos trinta anos, ou seja, o debate sobre Qualidade de Vida, a pesar de se tornar mais forte nos dias de hoje, não é tão novo assim. Também não é recente a crise que se tem em torno da própria definição.

Para entender um pouco mais dessa questão em torno das definições, é importante acessar algumas, das quais se destaca Minayo et al, 2000, onde diz que Qualidade de Vida é uma noção eminentemente humana, que tem sido aproximada ao grau de *satisfação* encontrado na vida familiar, amorosa, social e ambiental e à própria estética existencial. Pressupõe a capacidade de efetuar uma síntese cultural de todos os elementos que uma sociedade considera seu padrão de conforto e bem-estar. Para a autora o termo abrange muitos significados, que refletem conhecimentos, experiências e valores de indivíduos e coletividades que a ele se reportam em variadas épocas, espaços

---

<sup>1</sup> LILACS(Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). É uma base de dados latino-americana de informação bibliográfica em ciências da saúde. Em termos gerais, abrange toda a literatura relativa as ciências da saúde, produzida por autores latino-americanos e publicado nos países da região a partir de 1982. Definição retirada de: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Lilacs>.

e histórias diferentes, sendo, portanto uma construção social com a marca da relatividade cultural.

Destacam-se também Dantas; Sawada; Malerbo (2003) onde Qualidade de Vida é uma noção humana que se refere à certa historicidade relacionada a uma dada classe social e uma determinada cultura a que pertencem os indivíduos (...). Logo, para esses autores a noção de classe e cultura são preponderantes em suas definições.

Nahas (2001) apud Ikegami e Pereira (2005) referem-se a Qualidade de Vida como uma certa condição da humanidade que resulta em um conjugado de parâmetros individuais e sócio ambientais alterados ou não, onde vai se caracterizar as condições em que vive o ser humano. É possível perceber neste pensamento que a generalidade é marca forte da definição.

Outro conceito recorrente é da OMS- Organização Mundial da Saúde, a qual diz respeito ao seu grau de satisfação com a vida nos múltiplos aspectos que a integram: moradia, transporte, alimentação, lazer, satisfação realização profissional, vida sexual e amorosa, relacionado com as outras pessoas, liberdade autonomia e segurança financeira, (CORRÊA e MENEZES, 2003). Como parece ser um conceito oficial, vários pesquisadores dão ênfase em seus trabalhos como sendo este o conceito mais preciso, a exemplo disto tem-se FARINATI e FERREIRA (2002), CORRÊA e MENEZES (2003), SILVA e SILVA (2003), MILHOMEM (2005), CHAGAS E COSTA (2008), dentre outros trabalhos que constituem a ampla produção na área.

Tem-se desta forma, alguns exemplos do caminho que se segue as definições sobre Qualidade de Vida. O fato importante é perceber que os conceitos estão muito próximos no que toca a categoria satisfação, porém cabe além de uma sistematização das categorias levantadas pelos autores na literatura sobre Qualidade de Vida, investigar sobre que prismas essas categorias estão sendo elencadas e difundidas.

É sobre estas primas que a investigação presente parte, pois não basta apenas observar como os conceitos se desenvolvem, se apresentam, mas sim também entender a constituição íntima destes com determinações mais gerais, ou seja, qual a concepção epistêmica que estes conceitos estão envolvidos, a serviço de que e de quem essas construções se estabelecem.

A respeito da concepção de ciência Nozaki (2000, p.02) explica que “(...) qualquer que seja a metodologia escolhida para fins investigativos, esta partirá necessariamente de uma postura epistemológica, que possui uma concepção de ciência e de mundo (...)”. Logo, a concepção de ciência a ser analisada nos seguintes Trabalhos de Conclusão de Curso e Monografias partirá sobretudo, do caráter a que se destinará a referida obra, a identificação da objetividade do trabalho e a postura que a produção tem diante dos limites e das possibilidades da sociedade contemporânea para a aquisição da categoria Qualidade de Vida.

No que se refere aos pressupostos de medição de Qualidade de Vida, Ferreira (2002, p. 05) diz que “(...) Desde a década de 80, tem vindo a aumentar o interesse pela medição da qualidade de vida relacionada com a saúde (...)”. Existem duas formas de se mensurar A Qualidade de vida: uma é através de *instrumentos genéricos* e a outra é a partir de *instrumentos específicos*. Como os dois instrumentos fornecem informações diferentes, eles podem ser empregados concomitantemente (DANTAS; SAWADA; MALERBO, 2003). Os autores ainda chamam atenção que os instrumentos genéricos podem refletir o impacto de uma determinada doença no indivíduo. São usados também geralmente para se investigar indivíduos em geral ou mesmo populações com algum tipo de doença.

Destacam-se entre os instrumentos os criados pela OMS: The World Health Organization instrument to evaluate quality of life WHOQOL-100, que segundo Fleck (2000) foi o instrumento chave criado pela OMS para amenizar as diferenças quanto a uma definição concreta sobre Qualidade de Vida. O WHOQOL foi desenvolvido utilizando um enfoque transcultural original. Primeiro, por envolver a criação de um único instrumento de forma colaborativa simultaneamente em diferentes centros (FLECK, 2000, p.34).

Para atender demandas mais específicas sobre a Qualidade de Vida, pois o WHOQOL corresponde segundo Fleck (2000, p.35) a,

100 perguntas referentes a seis domínios existentes, físico, psicológico, nível de independência, relações sociais, meio ambiente e espiritualidade/religiosidade/crenças pessoais. Esses domínios são divididos em 24 facetas. Cada faceta é composta por quatro perguntas. Além das 24 facetas específicas, o instrumento tem uma 25ª composta de perguntas gerais sobre qualidade de vida.

Foi organizado pela OMS um instrumento resumido denominado de WHOQL-Bref. O WHOQOL-bref consta de 26 questões. Duas questões são gerais de qualidade de vida, ao passo que as demais representam cada uma das 24 facetas que compõem o instrumento original (FLECK, 2000, p.36).

Existem também instrumentos específicos desenvolvidos que se relacionam mais especificamente a determinadas patologias, é o que mostra DANTAS, SAWADA, MALERBO (2003) como por exemplo, St Georges' Respiratory Questionnaire; Seattle Obstructive Lung Disease Questionnaire, Questionário de Vias Aéreas (AQ20) e Escala de Cotes. Em relação a doenças de classificação imunológicas tais como o reumatismo, a osteoartrite artrites tem-se Health Assessment Questionnaire (HAQ), Arthritis Impact Measurement Scales- 2 (AIMS-2), Rhynoconjunctivitis Quality of Life, Dermatology Life Quality Index (DLQI) e Caregiver Burden Scale.

## 2- A justificativa do estudo sobre a temática Qualidade de Vida nos dias de hoje

Sabe-se pouco ainda sobre uma sistematização concreta sobre a temática Qualidade de Vida no Brasil, sobretudo no Estado do Pará (Região Norte). Porém, com o debate em voga, quer seja no meio acadêmico ou nos processos de comunicação de massa ou até mesmo como sendo um tema que a nível mundial ganha certo destaque, merece sem dúvida um trato científico mais atento.

Não se trata de mais uma temática que flutua num trânsito provisório que tem seu desfecho associado à amnésia “natural” das consciências alheias. Além disso, não é simples expressão corriqueiramente utilizada em marcos teórico-metodológicos de trabalhos acadêmicos produzidos nos cursos de graduação ou de pós-graduação do Brasil. Também não é a simplória retórica travestida de certa solução para os males dos indivíduos diariamente receitada pelos profissionais da saúde. É neste cenário, encontram-se muitos baluartes da Educação Física.

Logo, investigar o fenômeno que se apresenta em várias dimensões, tanto intra e/ou extra acadêmico, torna-se fundamental. Não porque existe, apesar de pouca sistematização, uma crescente busca por esse assunto atualmente, mas sim porque essa temática hoje se encontra distante de uma inteligibilidade palpável.

Parte-se daquilo que as condições materiais e substancias permitem para o intento da pesquisa, ou seja, da investigação de uma IES da Região Norte, localizada no Estado do Pará. É sabido que no enredo dos processos históricos a Região Norte, marcada pelas agruras de sua população, da espoliação latifundiária por parte das grandes oligarquias locais foi sempre conhecida como uma região onde coexistem a riqueza e a profunda miserabilidade.

Do ponto de vista da ciência, a região quando não é celeiro dos vendavais teóricos que mascaram a realidade, é amputada pelos poucos investimentos destinados a produção de conhecimento útil a maioria da população. Sem mencionar as condições de vida e trabalho de pesquisadores que atuam no campo ou na cidade.

É sob este contexto que se torna importante investigar sobre a produção do conhecimento sobre a temática Qualidade de Vida. Como não é possível dispor de uma estrutura de financiamento para o trabalho neste começo de investigação, a pesquisa limita-se a tratar primeiramente a produção do conhecimento em uma Instituição de Ensino Superior Pública no Estado do Pará.

Essa delimitação é neste momento a melhor maneira de se entender em que condições essas produções científicas estão sendo estabelecidas. Entender as relações da Qualidade de Vida numa perspectiva sincrônica e diacrônica, ou seja, relativas a evolução do fenômeno ao longo do tempo, do espaço e também das contradições, sobretudo observando suas relações globais e locais, torna-se importante não somente para a sistematização desse conhecimento no Norte, mas sem dúvida pode de alguma forma contribuir juntamente com outras pesquisas de extrema importância em andamento no país.

### 3- Aspectos Metodológicos

A pesquisa que se encontra em andamento se caracteriza como um estudo bibliográfico da produção científica da Região Norte. Parte inicialmente de um estudo da produção científica sobre a temática Qualidade de Vida de uma Instituição de Ensino Superior pública do Estado do Pará no período de 2003 a 2008. Os documentos em análise são os Trabalhos de Conclusão de Curso-TCC's e as Monografias de Especialização que versam em seu título a expressão Qualidade de Vida.

Sabe-se que pode haver outros trabalhos que tratem da temática, mas que não tenham a expressão Qualidade de Vida no título, porém esse critério se deu pelo fato de que no julgamento da equipe de pesquisa, os TCC's e Monografias que apresentassem a expressão no título, deveriam por uma questão de coerência, tratar daquilo que anuncia.

Logo, partiu-se da idéia da realização de análise de conteúdo. Pois segundo a perspectiva de Vala (2005, p.104) "(...) A finalidade da análise de conteúdo será pois efetuar inferências, com base numa lógica explicitada, sobre as mensagens cuja as características foram inventariadas e sistematizadas (...)". Desta maneira, o material sujeito a análise será entendido como o resultado de uma rede complexa de condições de produção (VALA, 2005, p.104). Para tanto, caberá como tarefa a equipe de pesquisa construir um modelo capaz de permitir algumas inferências ao término do trabalho. Portanto, parece que para os objetivos da pesquisa cabe realizar análise de conteúdo para se ter melhores resultados na pesquisa.

Para a seleção do que se pesquisa dentro da temática tratada, foram destacados os seguintes pontos: a) O marco teórico que está sendo utilizado, observando os conceitos/definições existentes; b) Instrumentos de mensuração da Qualidade de Vida

utilizados nas pesquisas; c) A concepção epistemológica/ciência das pesquisas realizadas dentro desta temática.

A pesquisa encontra-se em fase inicial. Em um primeiro momento foi selecionado os trabalhos que se encontravam dentro dos critérios estabelecidos, quais sejam, que tivessem no título ou subtítulo *Qualidade de Vida*.

A primeira fase é sem dúvida importante para o início de uma sistematização, apesar de que a pesquisa ainda se encontra em fase embrionária, pois cabe neste momento apresentar as pretensões da pesquisa e esboçar a um nível extra-regional a importância que se tem em investigar a temática Qualidade de Vida, pois como já foi mencionado, esse fenômeno tem proporções e implicações maiores do que se pensa no que se refere ao modo de vida da sociedade contemporânea.

#### 4- REFERÊNCIAS

- BUSS, P. M. Promoção da saúde e qualidade de vida. *Ciência e Saúde Coletiva*, 5(1): 163 -177, 2000.
- CAMPBELL, A. Subjective measures of well-being. *American Journal of Psychology*, 31, 117-124, 1977.
- CHAGAS, A.F.A; COSTA, W.N. O exercício aquático e o idoso asmático: possibilidades na melhoria da qualidade de vida. 2008. 48 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura Plena em Educação Física) – Universidade do Estado do Pará, 2008.
- CORRÊA, M. C. O; MENEZES, M. M. A influência da dança de salão na qualidade de vida de pessoas na faixa etária entre 45 e 59 anos. 2003. 54f. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de licenciatura plena em Educação Física da universidade do Estado do Pará. Belém/PA, 2003.
- DANTAS, R.A.S; SAWADA, N. O; MALERBO, M.B. Pesquisas Sobre Qualidade de vida: revisão da produção científica das universidades públicas do Estado de São Paulo. *Rev. Latino-am Enfermagem*. Julho-Agosto. Pg.532-538, sn, 2003.
- DELEUZE, Gilles & GATTARI, Félix. O que é um conceito. In \_\_\_\_\_ o que é a filosofia. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994. pg25-47.
- FARINATI, P.P.V; FERREIRA, M.S. Educação física escolar, promoção da saúde e aptidão física: prevenção primária ou modelo de capacitação? RJ: Gama Filho, Motus Corpus, 2002.
- FERREIRA, L.N. Utilidades, Qalys e Medição da Qualidade de Vida. Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo Universidade do Algarve Associação Portuguesa de Economia da Saúde, 2002.
- FLECK, M.P.A. O instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100): características e perspectivas. *Ciência & Saúde Coletiva*. P.33-38, 2000.
- MILHOMEM, C.T.C. Hansenianos com incapacidades físicas: a partica de atividades físicas para a obtenção da qualidade de vida. 58f. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de licenciatura plena em Educação Física da universidade do Estado do Pará. Belém/PA, 2005.
- MINAYO, M. C. S; HARTZ, Z. M. A; BUSS, P. M. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. *Ciência e Saúde Coletiva*, 5(1): 7-18, 2000.
- NOZAKI, H.T. Materialismo histórico-dialético como referencial teórico-metodológico nas pesquisas em educação física. In: ENCONTRO FLUMINENSE DE

PEREIRA, I.M.T.B.et al. Promoção da saúde e Educação em saúde: Uma parceria saudável. In: revista o mundo da saúde. SP. ANO 24. VOLUME 24. n° 01, 2000.

SILVA, M.R.B; SILVA, Y.B.L. Ginástica Laboral na empresa: da acomodação dos funcionários à produção com qualidade de vida. 49f. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de licenciatura plena em Educação Física da universidade do Estado do Pará. Belém/PA, 2003.

SEIDL, E. M. F; ZANNON, C. M. L.C. Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2004, vol.20, n.2, pp. 580-588. ISSN 0102-311X. doi: 10.1590/S0102-311X2004000200027.

VALA, Jorge. Análise de Conteúdo. In: SANTOS SILVA, Augusto; PINTO, José Madureira (orgs.). Metodologia em Ciências Sociais. Edições Afrontamento. 13° Edição. Porto, 2005.

Professor Rogério G de Freitas.

Av. Almirante N° 34/ 212.

Bairro: Guamá.

CEP: 66613860.

Belém